

IGUALDADE DE GÊNEROS O QUE PENSAM OS ADOLESCENTES

GENDER EQUALITY
WHAT DO YOU THINK TEENAGERS

ALMEIDA, Airton Bezerra

CESA - Centro de Ensino Superior de Arcoverde / Pernambuco

Email: airton.jec@gmail.com

RESUMO

As mulheres adquiriram um importante papel dentro da sociedade, o homem desde o início da geração é conceituado pela sua arbitrariedade, inteligência, liderança etc. A mulher tem conquistado seu espaço na sociedade nos últimos anos e vem se mostrando capaz de assumir o mesmo compromisso que o homem diante da sociedade. Em destaque nota-se a superação que ela conquistou no Brasil. Com os avanços da mulher e com a perda do homem do “poder total”. O que o adolescente pensa a respeito?

Palavras chave: Igualdade. Adolescentes. Mulher

ABSTRACT

Women have acquired an important role in the society, the man from the beginning of the generation is renowned for his arbitrariness, intelligence, leadership etc. A woman has conquered her space in the society in the last years and has been capable of assuming the same commitment as the man as well in the society. Woman as been highlighted in Brazil. Considering the advances of the women and the man's losses towards his “total power”. What does the teenager think about this issue?

Keywords: Equality. Adolescents. Women.

INTRODUÇÃO

Há alguns anos atrás a mulher não tinha vez. Não tinha responsabilidades sociais. Não tinha direito a quase nada na sociedade. Era conhecida por alguns machistas como “piloto de fogão”, a mesma que com o passar do tempo vem se mostrando como uma verdadeira administradora do lar, com esta evolução no mundo deixa diante delas a necessidade do querer. As mulheres atualmente e sempre desejaram a valorização, independência,

força moral, poder, respeito, dignidade, Etc.

Essas mudanças implicam alterações, um novo olhar sobre a o cuidado com o aspecto físico levando o Homem a sentir afetuoso, exemplo disso, são os cuidados com a beleza física que antes era algo mais peculiar ao gênero feminino, hoje é comum também para o masculino. Os tabus que existiam na época dos nossos avós foram quebrados pelo evolucionismo social, mulheres e homens visam inicialmente o mesmo interesse de “poder”.

A história humana que diz que os homens

foram feitos para mulheres está se tornando bizarro, homens e mulheres estão buscando o prazer com indivíduos do mesmo gênero, o livre arbítrio está de certa forma sendo usado pela curiosidade.

As coisas estão acontecendo por uma guerra de valores, de quebras de tabus, onde o que é errado é o melhor. “Se não nos dão o respeito lutaremos por eles”, acredito que este seja o pensamento de alguns Homossexuais.

Na verdade o mundo é uma verdadeira parábola, difícil de ser compreendido e fácil de ser falado, onde as críticas se tornam ofensas, e as propostas são inaceitáveis. O Homem político, socialista e economista em algumas situações os homens são banidos pela competência, sabedoria e pela mente maquinista que a Mulher vem demonstrando nos últimos anos.

A diferença entre Homens e Mulheres a cada dia que passa tende a ser pelos seus órgãos sexuais. A diferença de gênero no mercado de trabalho tende a serem anuladas devido à participação da mulher no espaço.

Lutamos para vencer a exclusão, a competição, o egocentrismo e o individualismo, em busca de uma nova fase de humanização social. Precisamos superar os males da contemporaneidade, pelo ultrapassamento de barreiras físicas, psicológicas, espaciais, temporais, culturais e, acima de tudo, garantir o acesso irrestrito de todos aos bens e às riquezas de toda sorte, entre as quais, o conhecimento. (MANTOAN; MARIA TERESA EGLÉR. 2002)

IGUALDADE DE GÊNEROS: CONCEITO

Popularmente falando sobre o conceito de igualdade de gêneros nos vem à cabeça diver-

sos aspectos indicativos ao seu significado, o censo comum acredita que se trata do respeito entre ambos os sexos, a justiça entre os direitos de cada um.

São muitas as abordagens que tentam solucionar a ambiguidade que consiste no humanum, elas são pensadas visando um possível enfoque de cunho antropológico e teológico configurada na masculinidade-feminilidade.

Nota-se que o ocorre é uma verdadeira competição entre eles, o Estado garante aos homens e mulheres os mesmos direitos, entretanto, pela ganância do poder de ambos, eles desrespeitam um querendo sempre mais que o outro.

No ano de 2013 o Brasil sediou alguns protestos ou manifestações nas ruas e redes sociais, estas que pediam mais saúde, educação, cultura, entre outros, o que nos levanta a algumas indagações quanto ao governo da primeira presidenta da história deste país.

A igualdade entre homens e mulheres é algo bastante polêmico. Pois ambos possuem os mesmos direitos, o mesmo salário, a mesma liberdade e o que os divide dentro de um departamento é a mente, esta que, em muitos casos é preconceituosa, machista, porém do outro é feminista.

Há alguns anos atrás os serviços de domésticos eram somente realizados por



mulheres, hoje os homens estão concorrendo à vagas de emprego para esse serviço.

Como aponta Natasha Romanzoti em publicação no site Hyoescience.

Não há dúvidas de que as mulheres conquistam cada vez mais posições e prestígios em uma sociedade que caminha para a igualdade, mas quando se trata de pegar duro no batente e fazer uma bela faxina, não há muita divisão; elas continuam sendo maioria. Uma nova análise de 10 anos de pesquisa sobre gênero e trabalho doméstico aponta que elas ainda são as principais responsáveis por cuidar da casa. Não que o cenário não tenha melhorado desde 1965, quando as mulheres casadas faziam 30 horas de trabalhos domésticos por semana, e os homens apenas 4,9 horas. (ROMANZOTI, 2010)

ESTRATEGIA DE IGUALDADE

A igualdade deve ser notada em todas as pessoas e nas diversas etnias e classes sociais, sem precisar de nenhum tipo de lei ou normatização. O homem deve reconhecer o seu espaço assim como mulheres, homossexuais e lésbicas também.

A evolução do mundo está acontecendo em tempo recorde, não está se tendo tempo para a adaptação no novo mundo, com isso o preconceito, a falta de respeito, a intolerância, acabam aumentando a cada dia que passa devido à falta de informação que as pessoas estão tendo diante desse impasse evolutivo.

A aplicação do princípio da igualdade dos direitos entre homens e mulheres como um imperativo ético do nosso tempo, tornou-se um princípio constitucional a partir de 1988. Tal inscrição na Carta Magna (art. 5º, I e 226 § 5º, I) é fruto de uma evolução

histórica que está estreitamente vinculada ao patriarcalismo, aos modos de produção e mais recentemente ao movimento feminista, que foi a revolução do século como dizia Norberto Bobbio.(PEREIRA;RODRIGO DA CUNHA,2004, p.100-101)

O QUE OS ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO PENSÃO E OS PROFESSORES DEBATEM ESSE ASSUNTO EM SUAS AULAS

Vivemos em uma sociedade hierárquica, e os adolescentes são de certa forma são moldados por seus professores, às vezes até manipulados, em diversos aspectos, dentre eles a questão de igualdade para todos. Existe uma necessidade imensa dos adolescentes de aprender a respeitar os gêneros humanos.

Digamos que em sua residência existem pessoas com um auto nível de preconceito e ele não escuta em outros lugares falar sobre esse assunto ele automaticamente irá se tornar no futuro um jovem preconceituoso e talvez um adulto com mais preconceito ainda.

Os adolescentes passam a maior parte de seu tempo nas escolas e o educador tem a função de formar cidadão de bem para a sociedade, o professor não tem apenas a função de ensinar, felizmente, ele ocupa também em alguns casos a função de psicólogo, de pai e diversas outras incumbências.

Com a curiosidade de saber o que se passa na cabeça desses adolescentes fomos até a Escola de Referência em Ensino Médio Quitéria Wanderley Simões (EREMQWS) e realizamos uma pesquisa com 30 alunos de uma turma de 2º ano do ensino médio com idade entre 15 e 17 anos.

Cheguei à sala e abordei os alunos com uma ficha de perguntas e pedi para que eles respondes-

sem nenhuma explicação. Foram três perguntas, duas com respostas objetivas (“sim” ou “não”) e uma com resposta aberta para que eles se expressassem.

As perguntas foram:

1. O que você entende sobre igualdade de Gêneros?
2. Os professores debatem esse assunto em suas aulas?
3. Os homossexuais e heterossexuais são iguais, tem a mesma presença na sociedade?

Destes entrevistados, 100% da sala respondeu não para as duas questões de assinalar (questões 2 e 3). Na primeira pergunta uma das respostas que mais se destaque foi a da aluna A:

“Eu acho assim que embora a mulher tenha conquistado muitos avanços, ainda falta muito para que a igualdade ser uma realidade, tanto do homem quanto da mulher. Para que a igualdade seja realidade mesmo por que a gente sabe q não é, existe muitas reportagens q nos mostra a desigualdade com as mulheres no Brasil, as mulheres são agredidas a cada minutos, por isso que eu digo que falta muito para que a igualdade entre homem e mulher seja mesmo uma realidade! Diante de inúmeras leis, reportagens, infelizmente isso ainda existe.”

A pesquisa resultou que os professores não debatem esse assunto em sala, talvez até, por insegurança neste assunto que é tão polemico. “As escolas são as incubadoras” diz Maria Teresa Eglér Mantoan. Ela se refere ao novo mundo que esta em formação, os alunos são os cidadãos do futuro e que precisão ter uma mente mais critica.

Recriar o modelo educativo refere-se primeiramente ao que ensinamos aos nossos alunos e ao como ensinamos para que eles

cresçam e se desenvolvam, sendo seres éticos, justos e revolucionários, pessoas que têm de reverter uma situação que não conseguimos resolver inteiramente: mudar o mundo e torná-lo mais humano. Recriar esse modelo tem a ver com o que entendemos como qualidade de ensino. (MANTOAN; MARIA TERESA EGLÉR. 2002)

Hoje existem muitos recursos pedagógicos, estes que podem por sua vez dinamizar e abrihantar a aula. Cabe ao professor selecionar um destes e adaptar ao tema para a sua explanação.

Os recursos pedagógicos são como ferramentas de construção auxiliam no processo de aprendizagem do alunado, facilitam a aula do professor e dinamiza em todos os aspectos rítmicos da aula.

Seus métodos e práticas preconizam a exposição oral, a repetição, a memorização, os treinamentos, o livresco, a negação do valor do erro. São aquelas escolas que estão sempre preparando o aluno para o futuro: seja este a próxima série a ser cursada, o nível de escolaridade posterior, o exame vestibular! [...] Para ensinar a turma toda, independentemente das diferenças de cada um dos alunos, temos de passar de um ensino transmissivo para uma pedagogia ativa, dialógica, interativa, conexional, que se contrapõe a toda e qualquer visão unidirecional, de transferência unitária, individualizada e hierárquica do saber. (MANTOAN; MARIA TERESA EGLÉR. 2002)

A IMPORTÂNCIA DESSE CONHECIMENTO NAS ESCOLAS

É de fundamental importância dos jovens, crianças e adolescentes desfrutarem desse conhecimento, com maior foco na igualdade, com as novas leis do Brasil elas estão impostas a diversas

coisas entre elas o envolvimento de gêneros da mesma espécie, ao preconceito precursor e violento, podendo deixá-las com algumas dúvidas e até mesmo podem ser tornar adultos preconceituosos.

Nas escolas, os professores devem passar por uma “atualização” esquecer um pouco o método tradicional e englobar novos métodos no seu modo de ensino, os educadores devem fazer uma análise crítica de si mesmo eliminando as coisas que não contribuem para uma boa aprendizagem de seus alunos, tornando as aulas um pouco mais atrativas e envolventes ao se tratar de temas como este.

Em uma palavra, as escolas de qualidade são espaços educativos de construção de personalidades humanas autônomas, críticas, nos quais as crianças aprendem a ser pessoas. Nesses ambientes educativos ensinam-se os alunos a valorizar a diferença, pela convivência com seus pares, pelo exemplo dos professores, pelo ensino ministrado nas salas de aula, pelo clima sócio-afetivo das relações estabelecidas em toda a comunidade escolar - sem tensões competitivas, solidário, Participativo. (MANTOAN; MARIA TERESA EGLÉR. 2002)

O futuro da humanidade esta nas mãos dos novos cidadãos que estão em construção e pensando nisto que os educadores/formadores devem discutir os mais variados temas possíveis, principalmente sobre igualdade de gêneros.

Para realizar esse debate ele deve ousar de sua criatividade, elaborar os mais variados modos de ensino, pesquisar sobre métodos e executá-los sem temer as possíveis reações dos alunos.

Jogos educativos, filmes, debates em grupos, são possíveis formas de explicar aos seus alunos a igualdade de todos.

REFERÊNCIAS

ROMANZOTI; Natasha. **Mulheres continuam fazendo a maior parte do trabalho doméstico.** 2010. Disponível em: <http://hypescience.com/mulheres-continuum-fazendo-a-maior-parte-do-trabalho-domestico/> Acesso em: 10 de out. 2013.

Sínteses de Legislação da Europa. Disponível em: http://europa.eu/legislation_summaries/employment_and_social_policy/equality_between_men_and_women/em0037_es.htm. Acesso em: 10 de out. 2013.

PEREIRA; RODRIGO DA CUNHA. **Princípios fundamentais e norteadores para a organização jurídica da família.** Disponível em: http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/2272/tese_dr.%20rodrigo%20da%20cunha.pdf?sequence=1. 2004. P.100-101 Acesso em: 10 de out. 2013.

MANTOAN; MARIA TERESA EGLÉR. **Ensinando a turma toda: as diferenças na escola. Publicado na Pá-tio** – revista pedagógica –ARTMED/ Porto Alegre- RS, Ano V, nº 20, Fev/Abr/2002, pp.18-28. Disponível em: <http://direitoadiferenca.files.wordpress.com/2010/05/ensinando-a-turma-toda.pdf> Acesso em: 11 de out. 2013.

Artigo submetido em:02.05.2014

Artigo aceito para publicação em:29.06.2015